

219

ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE MENTAL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO E DE SUBJETIVAÇÃO PARA PORTADORES DE SOFRIMENTO PSÍQUICO. *Grace Vali Freitag Tanikado, Luiz Inacio Germany Gaiger (orient.)* (UNISINOS).

Essa comunicação insere-se em projeto de pesquisa mais amplo, Teoria e Práxis da Economia Solidária, cuja finalidade é oferecer referências teórico-conceituais sobre problemas relativos à gênese e desenvolvimento da Economia Solidária, incluindo em seus temas as questões relativas à potência do trabalho como formador da subjetividade. O objetivo deste estudo é explorar as possibilidades do trabalho na Economia Solidária como um dispositivo de intervenção psicossocial junto a portadores de sofrimento psíquico severo e persistente, em maioria, excluídos do mercado de trabalho capitalista tradicional. Sendo o trabalho um dos fatores importantes para a subjetivação e formação de vínculos sociais, os portadores de sofrimento psíquico experimentam, além da experiência psicopatológica, a exclusão social. Ao considerarmos a saúde como bem-estar físico, social e psicológico, a promoção de intervenções para garantir a construção de inclusão econômica insere-se num contexto de cuidado mais amplo, preocupado com a construção ou manutenção da rede social dos sujeitos. A Economia Solidária, ao fomentar a união de trabalhadores sob formas diversas, como cooperativas, associações e oficinas de geração de renda, e tendo como valores a cooperação, a solidariedade e a autogestão, apresenta-se como possibilidade de experiência de trabalho sob uma lógica que permite desenvolvimento de laços cooperativos e autogestionários, em favor da autonomia e resgate da cidadania. Este estudo será apresentado sob a forma de pesquisa bibliográfica, e é baseado nas teorias de Ricardo Antunes, Luiz Inácio Gaiger, Robert Castel, Bader Sawaia, Benilton Bezerra, entre outros, e tem em vista futura pesquisa empírica vinculada ao Trabalho de Conclusão de Curso. (Fapergs).